

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Dezembro de 2019 - Ano XXVI - nº 319

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA REALIZARÁ COMEMORAÇÃO DE FINAL DE ANO

Durante os dias 7 a 24 de dezembro, a Aliança Municipal Espírita de São Sebastião do Paraíso - AME Paraíso - promoverá inúmeras atividades na Praça da Fonte, seguindo o horário especial do comércio.

Ao redor da Banca Espírita, haverá apresentações musicais, quitanda solidária, conversa fraterna, promoção de livros para presente de Natal, distribuição de mensagens, filiação ao clube do livro, entre outras ações.

Toda a arrecadação obtida pela associação será destinada aos projetos sociais e educacionais e à sua manutenção e, por isso, conta com o apoio de toda a comunidade.

No dia 20 de dezembro, haverá a entrega de presentes entre os participantes do "Amigo Oculto da AME Paraíso", que será realizado com o objetivo de estimular novas amizades e contribuir para o estudo do espiritismo, religião que vem melhorando a qualidade de vida de milhões de pessoas no mundo inteiro.

Qualquer pessoa, de todas as idades, pode participar das atividades da AME e para se inscrever no "Amigo Oculto", basta acessar o site www.ameparaíso.org.br no destaque correspondente. O presente deverá ser um livro espírita. O sorteio dos nomes será realizado no próximo dia 10 de dezembro.

Todos estão convidados e são bem-vindos.

Curta a página da AME Paraíso no Facebook, para se manter atualizado sobre este e outros eventos.

Para dúvidas envie e-mail para amessparaíso@gmail.com

Perante Jesus

"E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens" — Paulo. (COLOSSENSES, 3:23.)

Em todos os instantes, reconhecer-se na presença invisível de Jesus, que nos ampara nas obras do Bem Eterno.

Aceitou-nos o Cristo de Deus desde os primórdios da Terra.

Nos menores cometimentos, identificar a Vontade Superior, promovendo em toda parte a segurança e a felicidade das criaturas.

Cada coração humano é uma peça de luz potencial e Jesus é o Sublime Artífice.

Lembrar-se de que o Senhor trabalha por nós sem descanso.

Repouso indébito, deserção do dever.

Sem exclusão de hora ou local, precaver-se contra o reproche e a irreverência para com a Divina Orientação.

O acatamento é prece silenciosa. Negar-se a interpretar o Eterno Amigo por vulgar revolucionário terreno.

Reconheçamo-lo como a Luz do

Mundo. Renunciar às comemorações natalinas que traduzam excessos de qualquer ordem, preferindo a alegria da ajuda fraterna aos irmãos menos felizes, como louvor ideal ao Sublime Natalício.

Os verdadeiros amigos do Cristo reverenciam-no em Espírito.

Identificar a posição que lhe cabe em relação a Jesus, o Emissário de Deus, evitando confrontos inaceitáveis.

O homem que exige seja o Cristo igual a ele, pretende, vaidosamente, nivelar-se com o Cristo.

Em todas as circunstâncias, eleger, no Senhor Jesus, o Mestre invariável de cada dia.

Somos o rebanho, Jesus é o Divino Pastor.

*Fonte: livro Conduta Espírita
(pelo Espírito André Luz*

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

"A solidão daquela noite triste talvez tenha colaborado para que eu caísse na cilada armada por mim mesmo."

Marcos Emanuel Teixeira Santos

página 3

EVANGELHO E PASSES

Domingos, das 16h às 17h15
UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa
São Sebastião do Paraíso/MG

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.



ABRA UMA JANELA
PARA A INTELIGÊNCIA,
ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br



Fone: (35) 3531-2552

Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas - Facilitador: Edson Vander da Assunção

CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES

RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

Editorial

GRATIDÃO

Lincoln Vieira Tavares

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1ª Epístola aos Tessalonicenses, capítulo 5, versículo 18)

O apóstolo Paulo, estando na cidade de Corinto, auxiliado por Silas, que às vezes era chamado de Silvano, e Timóteo, seus discípulos, escreveu duas cartas à comunidade cristã de Tessalônica, segunda maior cidade da Grécia, à época. Paulo já havia pregado lá, passando inclusive por grandes dificuldades, em ocasião anterior.

Neste final de mais um ano, no calendário humano, principalmente ao evocarmos a figura magnífica de Jesus, nosso Divino Mestre, nós, espíritos, estudiosos do evangelho, podemos refletir sobre a mensagem acima, que nos convida à gratidão.

Várias escolas filosóficas e religiosas, atualmente, têm se referido à importância da gratidão e a Doutrina Espírita também nos exorta no sentido de sempre sermos gratos.

O espírito Maria Dolores, através de nosso querido Chico Xavier, em um poema intitulado **DANDO GRAÇAS** relembra a todos nós sobre a importância de agradecermos, por exemplo, ao tempo que nos foi concedido na presente existência, para aprendizado e reconciliação, principalmente em família, pela bênção das belezas da natureza, pela fé raciocinada que nos é oferecida hoje, através do Espiritismo, pela esperança e oportunidade de praticarmos o bem e também até pelos problemas e provas, neces-

sários ao nosso progresso espiritual.

Propomos uma reflexão, aproveitando esses momentos de fraternidade que nos são oferecidos, mesmo que sejam eles passageiros, e muito direcionados ao mundo da matéria, para agradecermos as benesses do Alto em nosso favor.

Relembrar que a felicidade, mesmo que relativa, nos é permitida em nosso Planeta, conforme nos ensinam os espíritos superiores, dependendo de como encaramos a atual existência.

A reclamação reflete postura de orgulho, ao passo que a gratidão é resultado de atitude humilde.

A reclamação nos fecha para a sintonia com o auxílio superior, enquanto que a gratidão facilita a ligação com aqueles que aspiram à harmonia e ao equilíbrio dela decorrente.

Se analisarmos detidamente, chegaremos à conclusão de que a vida nos oferece muito mais motivos para agradecer do que para reclamar.

Agradecer faz bem até à saúde de todos nós, porque vamos nos sentir mais abertos à sintonia com o Plano Superior da Vida, em contato com os amigos espirituais.

Agradecer nos torna felizes, pois aprendemos a enxergar novos horizontes.

Pensemos nisso!

QUERO SABER

Felipe Salomão



Nossa leitora Susana Aparecida Dib, de São Sebastião do Paraíso/MG, pergunta: “Existem animais domésticos no mundo espiritual? Há possibilidade de eu encontrar meus cachorros quando for para lá?”

bém retornam para o mundo causal, ou espiritual. A esse respeito, vários autores clássicos do Espiritismo escreveram citando a permanência dos animais no mundo espiritual. Evidentemente que é uma permanência não muito longa, já que a ne-

cessidade da reencarnação para os animais é premente. Assim, podemos afirmar com segurança que há animais no mundo espiritual. Quanto à segunda parte da sua pergunta, devemos considerar que tudo vai depender do fato de a sua desencarnação acontecer enquanto os seus cachorros estiverem por lá. No entanto, você poderá visitá-los em espírito, o que será um grande consolo para você e para eles, já que o amor que devotamos aos animais é um vínculo que permanece para sempre.

A chamada série “André Luiz”, psicografada pelo querido médium Chico Xavier, em complementação à segunda parte de “O Livro dos Espíritos”, descortinou um mundo cheio de vida na espiritualidade. E nem poderia ser de outra forma, porquanto o mundo espiritual é o mundo causal, sendo o mundo material uma pálida cópia da verdadeira vida. Aliás, em O Livro dos Espíritos, está dito nas questões 85 a 88 que o principal é o mundo espiritual, sendo que o material poderia nem ter existido. Assim sendo, somos espíritos que viemos do plano espiritual e para lá retornaremos. Da mesma forma, os animais, que possuem uma essência espiritual (já que espírito só quando atingem o estágio hominal, de consciência e livre-arbítrio), tam-

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermeborgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Pressentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

527. Tomemos outro exemplo, em que não entre a matéria em seu estado natural. Um homem tem que morrer fulminado pelo raio. Refugia-se debaixo de uma árvore. Estala o raio e o mata. Poderá dar-se tenham sido os Espíritos que provocaram a produção do raio e que o dirigiram para o homem?

“Dá-se o mesmo que anteriormente. O raio caiu sobre aquela árvore em tal momento, porque estava nas leis da Natureza que assim acontecesse. Não foi encaminhado para a árvore, por se achar debaixo dela o homem. A este, sim, foi

inspirada a idéia de se abrigar debaixo de uma árvore sobre a qual cairia o raio, porquanto a árvore não deixaria de ser atingida, só por não lhe estar debaixo da fronde o homem.”

528. No caso de uma pessoa mal-intencionada disparar sobre outra um projétil que apenas lhe passe perto sem a atingir, poderá ter sucedido que um Espírito bondoso haja desviado o projétil?

“Se o indivíduo alvejado não tem que perecer desse modo, o Espírito bondoso lhe inspirará a idéia de se desviar, ou então poderá ofuscar o que empunha a arma, de sorte a fazê-lo apontar mal, porquanto, uma vez disparada a arma, o projétil segue a linha que tem de percorrer.”



Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000

Rodovia BR 265, s/n km 1



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges - E-mail: jornal.ame@gmail.com

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Marcos Emanuel Teixeira Santos

Filho de José Nunes Santos e Da. Edite Teixeira Nunes, residentes em Arcoverde, no interior de Pernambuco, tinha 23 anos de idade e estava no final do curso de engenharia química quando morreu inesperadamente, vitimado por um tiro de revólver. O fato ocorreu em 12 de setembro de 1982 e só foi devidamente esclarecido com essa mensagem, recebida pelo grande médium Chico Xavier, em 7 de fevereiro de 1986, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba/MG.

“Querida mãezinha Edite e meu querido pai José Nunes, abençoem-me, perdooando o trabalho que lhes dei.

Não devo pormenorizar a minha situação, diz a vovó Severina, que está em minha companhia, para não reavivar a ferida mental que está cicatrizada, mas cicatrizada levemente.

A solidão daquela noite triste talvez tenha colaborado para que eu caísse na cilada armada por mim mesmo.

Quando recebi o recado que me enviaram do Recife para lhes enviar a encomenda que haviam esquecido no quarto, decidi-me verificar o material que me competia despachar e encontrei o revólver que jazia entre os pertences que passariam à minha responsabilidade.

Tomei a arma com o intuito de estudá-la, porque já ouvira diversos colegas falarem em roleta russa, em Campina Grande.

Com o revólver na mão direita, fi-tei o retrato da noiva, com quem havia desmanchado os meus compromissos numa hora de conflito entre nós, e o quarto me pareceu tão grande que me parecia o mundo grande a que supus não mais pertencer.

Naquele silêncio de Arcoverde, para evitar o desejo de morrer, que estava começando dentro de mim, pensei em tomar qualquer condução para Caruaru ou para Campina Grande, na ideia de fugir de mim mesmo.

O revólver, porém, me fascinava. Não queria praticar o suicídio, sinceramente digo isso, mas perguntava a mim próprio como seria o suicídio se viesse a praticá-lo. Deitado, encostei o cano da arma em meu ouvido, mas

notei que a peça me dobrara a orelha e procurei fazer o movimento preciso para recolocar a minha orelha em posição natural; entretanto, nisso aconteceu o inesperado.

Ao voltar-se o pavilhão de meu ouvido para a posição natural, o gatilho sensível funcionou de repente e o projétil me atravessou a cabeça.

Num gesto quase desesperado para pedir socorro a quem me pudesse escutar, não mais encontrei a palavra ao meu dispor e, na tentativa de soerguer-me, o revólver caiu de leve de minha mão para acolher-se entre as minhas pernas.

Esta é a realidade do que sucedeu. Lamento a minha intenção indébita de conhecer a arma encostada em minha cabeça, mas não estou racionalizando e sim expondo a verdade aos queridos pais.

A polícia poderá reconstituir o que me aconteceu e verificará que a arma descera de leve da mão para o corpo que não mais conseguira se levantar.

Encontrei em minha avó Severina uma benfeitora maternal e peço que me perdoem a leviandade de rapaz sob o desapontamento de uma ligação desfeita.

Envio abraços aos meus irmãos e agradeço à mãezinha Edite quanto vem fazendo para auxiliar-me em espírito.

Estou na posição de um convalescente que se encontra na Vida Espiritual, fichado na posição de vítima da imprudência.

Daqui para diante, dar-me-á Jesus o amparo que eu preciso na correção que fiz por merecer.

Envio muitas lembranças para Leninha e peço aos queridos pais José Nunes e Edite perdoarem o filho que lhes promete trabalhar para lhes receber a bênção, com mais esperança, no entanto, com o amor sempre maior do meu coração.

Sempre o filho reconhecido, Marcos Emanuel Teixeira Santos.”

Fonte: livro “Vozes da Outra Margem”, por Francisco Cândido Xavier, Hércio Marcos C. Arantes e espíritos diversos.

Refletir e não lamentar os mortos amados

Guilherme de Souza Borges

Encarra-se mais uma fração do tempo, à qual chamamos por ano.

As sensações que habitam os corações humanos passeiam pelos polos extremos do dever cumprido à frustração pelo tempo perdido, contabilizando conquistas e lamentando perdas.

O natalício do nosso irmão maior, Jesus, pede reflexão, afinal de contas, a sua vinda à Terra teve a finalidade de nos ajudar através dos seus ensinamentos, que contêm tudo aquilo que precisamos saber para cumprirmos a nossa missão: nos tornarmos espíritos melhores.

Será que no curso deste ano, fizemos o possível para nos tornarmos melhores?

Não importa o resultado do nosso balanço, se positivo ou negativo, pois imperfeitos que somos, ainda há muito o que ser feito e sempre é tempo de recomeçar.

O importante é que façamos uma avaliação da nossa conduta, buscando na análise das nossas ações, em primeiro lugar, todos os erros cometidos, pois eles serão a bússola a nos mostrar os caminhos que devem ser trilhados, rumo à sua reparação.

Precisamos, também, identificar os nossos acertos, não para alimentar o nosso orgulho ou cultivar a nossa vaidade, mas sim, para que sirvam de inspiração, como prova viva de que somos realmente capazes de fazer a coisa certa em benefício do outro, afinal de contas, quando o assunto é progresso, o que importa é aquilo que fazemos para cumprir a máxima que Jesus nos ensinou: amar o próximo como a si mesmo.

Existem, ainda, aqueles dentre nós que, nesta época em que a humanidade celebra, não encontram motivo algum para celebrar, pois cultivam no seu íntimo uma profunda dor, que ecoa incessantemente no vazio que foi deixado pela perda de um ente amado.

O desencarne de alguém próximo foi, para muitos, o evento marcante neste ano que se encerra e a lembrança deste fato é difícil de ser superada, afinal, nas celebrações do final de ano, alguém não estará presente.

A ausência do corpo físico não pode ser mais importante que a história escrita por aqueles que partiram e a dor da saudade não pode se sobrepor às lembranças dos tantos momentos vividos, entre erros e acertos, compondo aquilo a que chamamos vida, a vida que vivemos juntos e que continuará quando nos reencontrarmos no plano superior.

Não lamentemos a partida! Busquemos nos exemplos daqueles que se foram, a inspiração para nos fortalecermos e para nos tornarmos espíritos melhores, porque, afinal de contas, a razão de caminharmos juntos uns dos outros é, justamente, a contribuição re-

cíproca, para o crescimento comum.

E quando a saudade apertar bastante, tenhamos nas palavras de Emmanuel uma fonte de alento, amparo e conforto revigorante, conforme mensagem psicografada por Chico Xavier, contida no livro *Na Era do Espírito: Mortos Amados*:

Na Terra, quando perdemos a companhia de seres amados, ante a visitação da morte sentimos-nos como se nos arrancassem o coração para que se faça alvejado fora do peito.

Ânsia de rever sorrisos que se extinguíram, fome de escutar palavras que emudeceram. E, bastas vezes tudo o que nos resta no mundo íntimo é um veio de lágrimas estanques, sem recursos de evasão pelas fontes dos olhos.

Compreendemos, sim, neste Outro Lado da Vida, o suplício dos que vagueiam entre as paredes do lar ou se imobilizam no espaço exíguo de um túmulo, indagando por quê...

Se varas semelhantes sombras de saudade e distância, se o vazio te atormenta o espírito, asserena-te e ora, como saibas e como possas, desejando a paz e a segurança dos entes inescucíveis que te antecederam na Vida Maior.

Lembra a criatura querida que não mais te compartilha as experiências no Plano Físico, não por pessoa que desapareceu para sempre e sim à feição de criatura invisível mas não de todo ausente.

Os que rumaram para outros caminhos, além das fronteiras que marcam a desencarnação, também lutam e amam, sofrem e se renovam.

Enfeita-lhes a memória com as melhores lembranças que consigas enfileirar e busca tranquilizá-los com o apoio de tua conformidade e de teu amor.

Se te deixas vencer pela angústia, ao recordar-lhes a imagem, sempre que se vejam em sintonia mental contigo, ei-los que suportam angústia maior, de vez que passam a carregar as próprias aflições sobretaxadas com as tuas.

Compadece-te dos entes amados que te precederam na romagem da Grande Renovação.

Chora, quando não possas evitar o pranto que se te derrama da alma; no entanto, converte quanto possível as próprias lágrimas em bênçãos de trabalho e preces de esperança, porquanto eles todos te ouvem o coração na Vida Superior, sequiosos de se reunirem contigo para o reencontro no trabalho do próprio aperfeiçoamento, à procura do amor sem adeus.

Emmanuel (Do livro *Na Era do Espírito* – Edição GEM)

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPIRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas
Facilitador: Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPIRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA CARLOS GRAU, 195
BAIRRO VERONA

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
Av. Dácio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorcioecon.com.br

O bem é incansável

“E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.” Paulo (II Tessalonicenses, 3:13)

É muito comum encontrarmos pessoas que se declaram cansadas de praticar o bem. Estejamos, contudo, convictos de que semelhantes alegações não procedem de fonte pura.

Somente aqueles que visam determinadas vantagens aos interesses particularistas, na zona do imediatismo, adquirem o tédio vizinho da desesperação, quando não podem atender a propósitos egoísticos. É indispensável muita prudência quando essa ou aquela circunstância nos induz a refletir nos males que nos assaltam, depois do bem que julgamos haver semeado ou nutrido.

O aprendiz sincero não ignora que Jesus exerce o seu ministério de amor sem exaurir-se, desde o princípio da organização planetária. Relativamente aos nossos casos pessoais, muita vez terá o Mestre sentido o espinho de nos-

sa ingratidão, identificando-nos o recuo aos trabalhos da nossa própria iluminação~ todavia, nem mesmo verificando-nos os desvios voluntários e criminosos, jamais se esgotou a paciência do Cristo que nos corrige, amando, e tolera, edificando, abrindo-nos misericordiosos braços para a atividade renovadora.

Se Ele nos tem suportado e esperado através de tantos séculos, por que não poderemos experimentar de ânimo firme algumas pequenas decepções durante alguns dias?

A observação de Paulo aos tessalonicenses, portanto, é muito justa. Se nos entediarmos na prática do bem, semelhante desastre expressará em verdade que ainda nos não foi possível a emersão do mal de nós mesmos.

Fonte: livro PÃO NOSSO (pelo Espírito Emmanuel)
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM | ww.aparfm.com.br Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.
PARTICIPAÇÃO: Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes
APOIO: AME de S. S. do Paraíso



Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG



André
cabeleireiro

ATENDIMENTO:
• Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
• Sábado:
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



Macã Verde

FONE: (35) 3531-2460

RUA TIRADENTES, 1.012 - B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

AUTO FUNILARIA E PINTURA



QUINTANO LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

GUTTY MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

FONE: 3531-5663

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA



REJANE
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

3531-7988

www.rejaneimoveis.com.br



Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.



Farmácia Homeopática
Natureza
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

Estás doente?

“E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará,” –Tiago, 5:15.

Todas as criaturas humanas adoeçam, todavia, são raros aqueles que cogitam de cura real.

Se te encontras enfermo, não acredites que a ação medicamentosa, através da boca ou dos poros, te possa restaurar integralmente.

O comprimido ajuda, a injeção melhora, entretanto, nunca te esqueças de que os verdadeiros males procedem do coração.

A mente é fonte criadora.

A vida, pouco a pouco, plasma em torno de teus passos aquilo que desejais.

De que vale a medicação exterior, se prossegues triste, acabrunhado ou insubmisso?

De outras vezes, pedes o socorro de médicos humanos ou de benfeitores espirituais, mas, ao surgirem as primeiras melhoras, abandonas o remédio ou o conselho salutar e voltas aos mesmos abusos que te conduziram à enfermidade.

Como regenerar a saúde, se perdes longas horas na posição da cólera ou do desânimo? A indignação rara, quando justa e construtiva no interesse geral, é sempre um bem, quando sabemos orientá-la em serviços de elevação; contudo, a indignação diária, a propósito de tudo, de todos e de nós mesmos, é um hábito pernicioso, de consequências imprevisíveis.

O desalento, por sua vez, é clima anestesiante, que entorpece e destrói.

E que falar da maledicência ou da inutilidade, com as quais despendes tempo valioso e longo em conversação

infrutífera, extinguindo as tuas forças?

Que gênio milagroso te doará o equilíbrio orgânico, se não sabes calar, nem desculpar, se não ajudas, nem compreendes, se não te humilhas para os desígnios superiores, nem procuras harmonia com os homens?

Por mais se apressem socorristas da Terra e do Plano Espiritual, em teu favor, devoras as próprias energias, vítima imprevidente do suicídio indireto.

Se estás doente, meu amigo, acima de qualquer medicação, aprende a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o coração para a Grande Mudança.

Desapega-te de bens transitórios que te foram emprestados pelo Poder Divino, de acordo com a Lei do Uso, e lembra-te de que serás, agora ou depois, reconduzido à Vida Maior, onde encontramos sempre a própria consciência.

Foge à brutalidade.

Enriquece os teus fatores de simpatia pessoal, pela prática do amor fraterno.

Busca a intimidade com a sabedoria, pelo estudo e pela meditação.

Não manches teu caminho.

Serve sempre.

Trabalha na extensão do bem.

Guarda lealdade ao ideal superior que te ilumina o coração e permanece convicto de que se cultivas a oração da fé viva, em todos os teus passos, aqui ou além, o Senhor te levantará.

Fonte: livro FONTE VIVA (pelo Espírito Emmanuel)
Psicografia de Francisco Cândido Xavier